

1 Ata da 49º Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual-  
2 CMDS- Santos/SP- Outubro de 2019

3  
4  
5 No dia 16 de outubro de 2019, quarta-feira, em segunda chamada, às 19h00, na  
6 Estação da Cidadania, situada na Avenida Dona Ana Costa, nº 340, Campo Grande,  
7 Santos/SP, teve início a 49º Reunião Ordinária da Comissão Municipal de  
8 Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte  
9 pauta: **1. Avaliações e considerações gerais pertinentes à 2ª Parada do Orgulho**  
10 **LGBT (29 de setembro) – Tema: “50 anos de Stonewall: Amar! Viver! Lutar!”** **2.**  
11 **Avaliações e considerações gerais pertinentes à 8ª Semana Municipal da**  
12 **Diversidade Sexual (23 a 28 de setembro).** **3. Assuntos Gerais.** **4. Informes**  
13 **Gerais.** Abertos os trabalhos, justificou-se a ausência dos seguintes membros: Dra  
14 Andrea Incerpi (Repres. Titular OAB), Sr. Junior Souza (Repres. Suplente  
15 Entretenimento) e Sr. Allison Vianna (colaborador). Posteriormente, foi realizada a  
16 Leitura e Aprovação da 5ª Reunião Extraordinária, de 4 de setembro de 2019. Em  
17 seguida, foi lida a ata da 9ª Reunião Ordinária, de 18 de setembro de 2019, sendo,  
18 posteriormente, aprovada, contudo, ainda serão feitas algumas correções  
19 gramaticais. **1. Avaliações e considerações gerais pertinentes à 2ª Parada do**  
20 **Orgulho LGBT (29 de setembro) – Tema: “50 anos de Stonewall: Amar! Viver!**  
21 **Lutar!”:** O Senhor Ronaldo (Chefe de Departamento de Cidadania - DEPACID)  
22 informou que não houve nenhuma ocorrência de vandalismo no dia deste evento. A  
23 Sra. Daisy (Repres. Titular IBDFAM) apresentou prestação parcial de contas, pois  
24 ainda existiam pagamentos pendentes, o que impossibilitaria finalizar a questão  
25 nesta reunião. Sra Monica (Chefe de Seção de Apoio a Diversidade), prestou contas  
26 das despesas pagas com as emendas parlamentares e o pagamento dos artistas.  
27 Em seguida todos os presentes, fizeram agradecimentos especiais ao Sr. Ronaldo,  
28 por todo apoio e dedicação depreendidos por este em prol da causa LGBT. Por sua  
29 vez, este agradeceu e aduziu que alguns pequenos erros deverão ser corrigidos,  
30 mas que a 3ª Parada do Orgulho LGBT será, certamente, um sucesso, pois já  
31 adquiriram mais experiência neste ano. O Sr. Ronaldo complementou afirmando que  
32 muitas pessoas de outras cidades vieram prestigiar a aludida Parada. A Sra. Daisy  
33 destacou que deseja conversar com a Companhia de Engenharia de Tráfego, CET,  
34 pois ela e outros colegas foram multados, por volta das 15h30min, sendo que este

35 era, justamente, o horário em que o trio elétrico chegava à Praça Visconde de Mauá.  
36 O Sr. Ronaldo esclareceu que tais fatos ainda não chegaram ao seu conhecimento  
37 no Departamento, contudo, orientou que aqueles que foram prejudicados fizessem,  
38 individualmente, os seus devidos recursos administrativos e que sustentassem que  
39 eram organizadores do evento, que deixaram o automóvel por um pequeno lapso  
40 temporal, de forma provisória, apenas para descarga. Em continuidade, a Sra. Daisy  
41 comunicou que os membros do Grupo de Trabalho fizeram uma reunião, no dia 1 de  
42 outubro de 2019, e que foram levantados os seguintes pontos: a) A criação do tema  
43 deve abarcar a Parada do Orgulho LGBT e a Semana da Diversidade; b) Deverá ser  
44 feita a apresentação do evento com justificativa, histórico e fotos, destacando-se que  
45 o Sr. Allison Viana (colaborador) já se disponibilizou a colaborar nesta seara; c)  
46 Discute-se a realização de um Programa de venda de cotas para  
47 expositores/patrocinadores; d) Realização da Feira da Diversidade no dia que  
48 antecede a Parada, com atividades lúdicas, exibição de filmes e/ou peça teatral  
49 (indicação: Janaína Leslão) com rodas de conversa. Foi sugerido que o evento se  
50 realizasse no espaço do Teatro Municipal/MISS ou no “Arcos do Valongo”, em razão  
51 da cobrança de cotas de patrocínio e venda de produtos em espaços públicos); e) O  
52 Grupo de Trabalho Diversidade de 2020 deverá definir responsabilidades e mini  
53 grupos nos temas: “comunicação e mídias sociais”, “legal”, “casting”, “estrutura” e  
54 “eventos e marketing”, tendo sempre um membro da CMDS como responsável pelo  
55 mini GT; f) Esclarece-se que, o responsável pelo mini “GT Legal” será o responsável  
56 pelas listas, pulseiras e planejamento das pessoas autorizadas a subir no(s) trio(s),  
57 ou seja, estará encarregado pelo credenciamento de imprensa, autoridades, artistas  
58 e outros); g) Por sua vez, o responsável pelo mini “GT Casting” será o responsável  
59 pela execução do planejamento de tempo e horários das apresentações dos artistas;  
60 h) Deverá ser determinado a proibição de crianças menores de 12 anos no(s) trio(s)  
61 independente de estarem ou não acompanhadas de seus responsáveis; i) Será  
62 necessário determinar que pessoas de 12 a 17 anos só poderão subir no trio se  
63 estiverem acompanhadas do seu respectivo responsável legal; j) Em relação aos  
64 brindes, definiu-se que há a impossibilidade de distribuição no dia da parada e, por  
65 tal motivo, foi proposto que a distribuição dos mesmos ocorresse durante as  
66 atividades da feira da diversidade. Contudo, destaca-se que, serão distribuídos no  
67 dia do evento, com regras formais, os brindes de maior valor (tais como estadias em  
68 hotéis, viagens, entre outros); k) A SESERP (Secretaria de Serviços Públicos) deve

69 se comprometer em realizar a limpeza do espaço público logo após o encerramento  
70 do evento, evitando as publicações em redes sociais depreciando não só o evento  
71 em si, como o Poder Público; l) Pautou-se, ainda, a necessidade de contratação de  
72 palco, som e iluminação com cabo de força, tenda auxiliar, gradis, banheiros  
73 químicos em maiores quantidades; m) Por fim, restou definido que todas estas  
74 regras deverão compor o regulamento destas atividades, que serão levados à  
75 homologação da comissão. Em continuidade, a Senhora Coordenadora disse que,  
76 caso ela seja a organizadora legal no ano que vem, não aceitará colaboradores,  
77 somente membros na divisão dos “mini grupos do GT”. A Sra. Taiane justificou que  
78 esta decisão é pautada em experiências já vivenciadas, considerando que caso os  
79 colaboradores saiam/se excluam destes “mini grupos”, estes, por fim, ficarão sem  
80 nenhum membro responsável, causando inseguranças e problemas de gestão. Por  
81 outro lado, a Sra. Daisy defendeu que os colaboradores são necessários e  
82 apresentou alternativa, em que cada subdivisão terá um membro responsável e que  
83 este organizará os colaboradores que integrarão o seu “mini grupo”. Sendo assim, a  
84 Sra. Taiane acatou a sugestão da Sra. Daisy, aduzindo que, neste caso, com um  
85 membro responsável por seu “mini grupo do GT”, não haverá nenhum óbice. Em  
86 seguida, o Sr. Caio Panighel (colaborador) questionou se havia a possibilidade de  
87 participar do evento como artista e também, cumulativamente, como organização. A  
88 Sra. Coordenadora e a Sra. Daisy informaram que não é possível, pois é preciso que  
89 a pessoa faça uma escolha, em razão da transparência nos processos seletivos dos  
90 artistas. Ademais, a Sra. Taiane Miyake sugeriu ao Sr. Caio que este contribuísse  
91 com suas ideias e conhecimentos técnicos antes de ser aprovado como artista. A  
92 Sra. Soraia (Repres. Titular Turismo) queixou-se por ter ficado sozinha na Praça  
93 Mauá indicando para o público se dirigir a Praça José Bonifácio e alertou que  
94 tiveram muitas pessoas indo para o local errado. Na ocasião, a Sra. Soraia,  
95 acrescentou, ainda, que contou apenas com o auxílio da Sra. Silvana (Repres.  
96 Titular CRESS). No mais, a Sra. Soraia também declarou que solicitaram que ela  
97 levasse água e que, por conta disso, precisou deixar a Praça. A Sra. Daisy  
98 complementou dizendo que será preciso melhorar a logística para a próxima Parada.  
99 A Sra. Joana (Repres. Titular SEDUC) aconselhou que a divisão de tarefas fosse  
100 feita com maior antecedência, para que ficasse claro o que cada pessoa irá fazer no  
101 dia do evento e para que todos possam se organizar e se preparar, evitando maiores  
102 tumultos. A Sra. Talita (Repres. Suplente IBDFAM) enfatizou que, realmente, precisa

103 ficar previamente definido qual setor cada um se responsabilizará no evento, para  
104 que não aconteçam os mesmos equívocos deste ano, como, por exemplo, ela ter se  
105 dividido na entrega dos lanches, pulseiras e brindes, simultaneamente. A Sra. Talita  
106 também pautou que a entrega dos brindes foi bastante tumultuada no dia da Parada.  
107 Relata que houve uma demora excessiva da apresentadora “Tchaka” para sortear  
108 alguém e que não havia uma dinâmica definida para o ato da entrega. Por conta  
109 disso, a Sra. Talita afirmou que precisou estar em cima do trio para verificar quem foi  
110 escolhido pela apresentadora em meio à multidão, memorizar todas as pessoas  
111 sorteadas, e, posteriormente, descer para entregar os vouchers. Contudo, a Sra.  
112 Talita relatou que no momento da entrega apareciam diversas pessoas alegando  
113 terem sido sorteadas pela apresentadora, causando, por óbvio, diversos transtornos.  
114 Por tal razão, a Sra. Talita sugeriu que os brindes sejam distribuídos somente no  
115 decorrer da Semana da Diversidade ou na Feira da Diversidade, se assim  
116 acontecer, e, caso os de maior valor sejam distribuídos na Parada, que então  
117 tenham regras definidas e estruturadas para tal entrega, de forma organizada,  
118 inclusive, por questão de segurança, evitando possíveis brigas entre o público. Em  
119 seguida, a Sra. Coordenadora agradeceu a Sra. Joana por ter fornecido as mesas e  
120 ter sido proativa no dia do evento. Assim, a Sra. Joana agradeceu e informou aos  
121 presentes que foram distribuídos, aproximadamente, 400 kits e autotestes de HIV na  
122 tenda da prevenção e que houve uma excelente interação e receptividade do  
123 público. O Sr. Ronaldo disse que seria interessante convocar ONG’s para a limpeza  
124 do local e, inclusive, incluir um chamamento específico para recolhimento de lixo  
125 reciclável. Ademais, o Sr. Ronaldo sugeriu que, no ano que vem, a praça seja  
126 inteiramente fechada, como já ocorre no “carnabonde”, para um controle mais  
127 intensivo em relação a entrada com garrafas de vidro e/ou objetos cortantes. No  
128 mais, foi discutido acerca da mudança de local para a realização da 3ª Parada do  
129 Orgulho LGBT, pois, caso venha o público realmente esperado, não terá muito  
130 espaço na Praça Visconde de Mauá. Será estudada a viabilidade do seguinte trajeto:  
131 Praça dos Andradas, Avenida São Francisco, Rua Brás Cubas, Praça da República  
132 e Praça Antônio Telles. A Sra. Daisy aduziu que houve um encerramento abrupto do  
133 evento pela Sra. Taiane e que isto poderia ter ocasionado um problema de ordem  
134 pública, como eventual depredação do patrimônio público e privado (trio).  
135 Por sua vez, a Sra. Coordenadora esclareceu que o Tenente a comunicou que só  
136 existiam duas opções: encerrar o evento ou chamar o efetivo para fazerem cordões,

137 para retirada do público, por conta de um arrastão que estava sendo organizado  
138 ruas próximas a Praça Mauá. Em complementação, o Sr. Ronaldo disse que falou  
139 com os policiais indicando que fizessem os mencionados cordões, contudo, neste  
140 momento, lhe informaram que, para tanto, seria necessário o uso do gás  
141 lacrimogêneo e bombas e que, por isso, não optou por tal medida. Outrossim, o Sr.  
142 Ronaldo aduziu que será necessário reduzir o horário de encerramento do evento  
143 para evitar esse tipo de problema. A Sra. Talita sugeriu que contássemos com a  
144 presença de ambulâncias no local da Parada para maior segurança e apoio ao  
145 público. Assim, o Sr. Ronaldo concordou que deveremos ter no mínimo 2 (duas)  
146 ambulâncias para o ano que vem e indicou que tentássemos parcerias com  
147 empresas privadas de planos de saúde. O Sr. Ronaldo também indicou que, para  
148 dirimir as dificuldades com o trio elétrico, deveríamos contratar palco, som e  
149 iluminação para a próxima Parada, embora reconhecesse que esse ano tenha  
150 ocorrido desta forma por motivos financeiros. Além disto, o Sr. Ronaldo ponderou  
151 que será necessário o aumento no efetivo da guarda municipal; que o chamamento  
152 dos artistas deverá ocorrer com maior antecipação; que deverá haver água na  
153 concentração; e que, ainda, deveremos formalizar, por escrito, a autorização para  
154 hastearmos a grande bandeira LGBT no Paço Municipal. No mais, a Sra. Monica  
155 informou que este ano tiveram que justificar e especificar todas as destinações do  
156 dinheiro e que, para tanto, depreenderam grandes esforços, mas que, junto com o  
157 Sr. Ronaldo, conseguiram obter êxito em todos os procedimentos. A Sra. Monica  
158 expôs que deveremos contratar um melhor sistema de luz no palco. A Sra. Daisy  
159 sugeriu que tivessem luzes com as cores da diversidade iluminando a Prefeitura  
160 durante a Semana. Por sua vez, o Sr. Ronaldo informou que não possuem muitas  
161 cores a disposição, contudo, a Sra. Daisy contrapôs, sustentando que poderíamos  
162 contratar luzes cênicas. A Sra. Flávia Bianco (colaboradora) indicou que é  
163 imprescindível que um membro fique responsável pelo controle de acesso ao trio  
164 elétrico ou palco e também para a entrega das pulseiras. A Sra. Taiane informou que  
165 os kits de lanches que sobraram no fim da Parada foram distribuídos as pessoas em  
166 situação de rua, para os policiais e para os funcionários da empresa de gradis e  
167 banheiros químicos que trabalharam no dia do evento. **2. Avaliações e**  
168 **considerações gerais pertinentes à 8ª Semana Municipal da Diversidade**  
169 **Sexual (23 a 28 de setembro).** A Sra. Flávia pontuou que acredita que este ano as  
170 faixas espalhadas pela cidade foram mal colocadas, pois caíram logo após a

171 instalação e, por consequência, é necessário que tal questão seja acompanhada  
172 com maior rigor no ano subsequente. A Sra. Daisy apresentou os seguintes pontos  
173 que foram discutidos pelo GT Diversidade 2019, em relação à Semana da  
174 Diversidade: a) A criação do tema da Semana da Diversidade Sexual deverá ser  
175 utilizado como base na montagem das atividades pelas instituições organizadoras;  
176 b) A comissão é quem definirá os dias de realização dos eventos inscritos, de  
177 acordo com conveniência e oportunidade na montagem da grade; c) Nome, foto e  
178 mini biografia dos palestrantes deverão ser disponibilizados, pelas instituições  
179 organizadoras, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início do evento; d)  
180 Deverá haver a Confecção de um presente a ser entregue aos palestrantes como,  
181 por exemplo, uma caneca com o logo da CMDS e do evento; e) Será necessário  
182 disponibilizar lista de presença nos eventos realizados; f) É preciso que os  
183 certificados estejam com os nomes já impressos ou, eventualmente, a será feita a  
184 escolha de alguém que possua uma letra bonita para o preenchimento no dia do  
185 evento (exceção à regra por necessidade premente); g) O responsável pela  
186 instituição organizadora de determinado evento deverá, necessariamente, estar  
187 presente em sua realização; h) Os eventos serão iniciados às 19h00, porém, os  
188 palestrantes deverão estar no local com 30 (trinta) minutos de antecedência,  
189 portanto, os traslados São Paulo/Santos deverão ser agendados para as 15h00; i)  
190 Será necessário registrar em ata os membros titulares ausentes das atividades, com  
191 o texto “registramos a ausência dos membros titulares abaixo elencados, nas  
192 atividades da Semana da Diversidade Sexual.” Contudo, o Sr. Caio (colaborador)  
193 não concordou com tal disposição, afirmando que isto era inviável na prática e que  
194 estariam criando uma regra que, por certo, não seria cumprida. Sendo assim, o Sr.  
195 Caio sugeriu que as pessoas fossem “escaladas” para os eventos, em forma de  
196 revezamento. Por outro lado, a Sra. Daisy contrapôs o colega e aduziu que tal regra  
197 é necessária para ter controle de quem está participando ou não das atividades e  
198 que é necessário que os membros compareçam em todas as atividades. Em  
199 continuidade, a Sra. Coordenadora explanou que os membros precisam assumir  
200 responsabilidades e que, no caso do membro titular possuir um compromisso  
201 inadiável, basta o mesmo justificar e delegar para o suplente. Por fim, a Sra. Daisy,  
202 em razão da exposição do Sr. Caio, colocou a questão em votação, onde  
203 prevaleceu-se a decisão de que eventuais ausências de membros titulares deverão  
204 ser registradas. O Sr. Ronaldo aduziu que tentará articular para que o “Casamento

205 Comunitário” não ocorra concomitantemente a Semana da Diversidade. Além do  
206 mais, a Sra. Joana sugeriu que a Semana da Diversidade utilizasse o mesmo  
207 modelo de organização da Semana da Educação, em que existe uma “pessoa  
208 apoio” que fica responsável pelo evento, dando todo o suporte necessário e que esta  
209 receberá uma pasta com um kit completo, dias antes do evento, contendo o  
210 Certificado e presente do palestrante, lista de presença e release de todas as falas  
211 da atividade. A finalidade é que o palestrante possa ficar focado na atividade e que  
212 organização e dinâmica do evento sejam facilitadas com a presença de uma pessoa  
213 responsável. Em complementação, a Sra. Daisy sugeriu que esta “pessoa apoio”  
214 seja o membro responsável pela atividade. **3. Assuntos Gerais.** O Senhor Maurício  
215 Lourenção Garcia (Repres. Titular UNIFESP) apresentou um Ofício assinado pelo  
216 Prof. Dr. Odair Aguiar Junior, Diretor do Campus Baixada Santista da UNIFESP, no  
217 qual informou que, a partir de outubro de 2019, os representantes atuais da  
218 Universidade nesta Comissão Municipal serão a Sra. Terezinha de Fátima  
219 Rodrigues (titular) e Ana Gabriela da Silva Almeida (suplente). A Sra. Sara Campos  
220 e Sr. Álvaro Ramos compareceram na reunião, convidados pela Sra. Naomi, e  
221 apresentaram o Projeto: “Contos Lúdicos”, esclarecendo que já organizaram um  
222 evento sobre Diversidade na Gibiteca e que estão buscando a criação de uma frente  
223 LGBT maior e mais elaborada. Sendo assim, a Sra. Taiane agradeceu a presença  
224 de ambos e disse que estava disposta a estreitar parcerias e que, assim, poderiam  
225 pensar conjuntamente para a criação de alguma atividade produtiva. **4. Informes**  
226 **Gerais.** A Sra. Coordenadora informou que a próxima reunião será ordinária,  
227 agendada para o dia 13 de novembro de 2019, às 18h30 em primeira convocação  
228 ou às 19h00 em segunda convocação, na Estação da Cidadania, Av. Ana Costa, nº  
229 340, Santos/SP, tal data foi antecipada por conta do feriado dia 20, Dia da  
230 Consciência Negra. A reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que  
231 assinaram a lista anexa, tendo sido lavrada a presente ata a qual vai assinada pela  
232 Coordenadora, Sra. Taiane Miyake e pela Secretária *ad hoc* Talita Sessa Corrêa  
233 Gabos Morozetti . Santos, 16 de outubro de 2019.

234

235 Coordenadora: Taiane Miyake

236

237 Secretária *ad hoc*: Talita Sessa Corrêa Gabos Morozetti